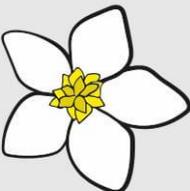


Relatório Gerencial 2019

Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias

Santo Antônio da Patrulha

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial

ENGENHARIA

AGROINDUSTRIAL

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

Santo Antônio da Patrulha

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Escola de Químicas e Alimentos – Carlos Prentice Hernandez

Vice-Diretor da Escola de Químicas e Alimentos – Fabricio Butierres Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Ana Caroline Bugs de Oliveira	Ivete Terezinha Wathier
Andréa Edom Morales	Jorge Luiz Braz Medeiros
Cassiano Ranzan	José Oswaldo Netto Luizon
Daiana Bastos da Silva	Karen Minozzo Ferreira
Guilherme Costa Wiedenhof	Larissa Barbosa Fernandes
Hugo Ariel Lombardi	Lizandro Mello Pereira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Bruno Roswag Machado	Márcia Helena Scherer Kurz
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Gelesky
Lorena Aguiar da Silva	Michele Moraes de Souza
Luísa Sala	Walter Augusto Ruiz
Luís Guilherme Fogaça Thormann	Sandra Cruz dos Santos

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI)	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região	16
3 Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias	21
3.1. Nome do curso	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3. Perfil do egresso	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	21
3.5. Coordenadores	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5 Histórico da Evasão	25
6 Resultados das avaliações do INEP	26
6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014	28
6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017	29
6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos – Avaliação <i>in loco</i>	30
7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)	31
7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP	32
8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	49
8.1. Avaliação dos Discentes	50
8.1.1. Quantitativa	50
8.1.2. Qualitativa	57

8.2. Avaliação dos Docentes	58
8.2.1. Quantitativa	58
8.2.2. Qualitativa	68
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	73
8.3.1. Quantitativa	73
8.3.2. Qualitativa	79
8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	82
9 Considerações Finais	86
10 Referências	88

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias, que funciona no *campus* Santo Antônio da Patrulha, vinculado à Escola de Química e Alimentos – EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Química e Alimentos e do *campus* Santo Antônio da Patrulha; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros

qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, orizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL – INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado pela Deliberação nº 030/2008 do COEPE.

Reconhecido pela Portaria nº 728, de 19/12/13, publicada no DOU de 20/12/13.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

O profissional formado no curso de Engenharia Agroindustrial: Indústrias Alimentícias da FURG, para atuar em um mercado de trabalho tão complexo e diversificado, deverá, primeiramente apresentar uma formação sólida e generalista dos princípios e teorias da Engenharia Agroindustrial, principalmente os relacionados aos fundamentos da engenharia e da tecnologia, priorizando a verticalização dos conteúdos. Com vista no mercado de trabalho, deverá também possuir conhecimentos específicos nas áreas de controle de qualidade e agronegócios e capacidade para relacionar estas quatro áreas na rotina diária.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 4155 h

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – Prof. Cristiano Gautério Schmidt.

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – Prof. Fábio Ferreira Gonçalves.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2645/2019, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Cristiano Gauterio Schmidt

Prof. Doutor Alex Leonardi

Prof.^a Doutora Francine Silva Antelo

Prof. Doutor Cristiano Rodrigues Garibotti

Prof.^a Doutora Fernanda Arnhold Pagnussatt

Prof. Doutor Carlos Roberto Peixoto

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,45	8,38	8,18	8,58	8,27
Q2	7,76	7,51	7,80	7,23	8,04	7,72
Q3	8,03	7,88	8,08	7,60	8,32	7,97
Q4	8,10	7,95	8,16	7,65	8,39	8,01
Q5	8,21	8,00	8,25	7,82	8,49	7,95
Q6	8,08	7,84	8,11	7,78	8,37	7,81
Q7	7,73	7,66	7,78	7,37	8,04	7,53
Q8	8,08	7,74	8,12	7,66	8,35	7,68
GERAL	8,03	7,88	8,08	7,66	8,32	7,87
Alunos Respondentes	16,62%	20,69%	20,63%	34,75%	23,94%	10,47%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes, dentro do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

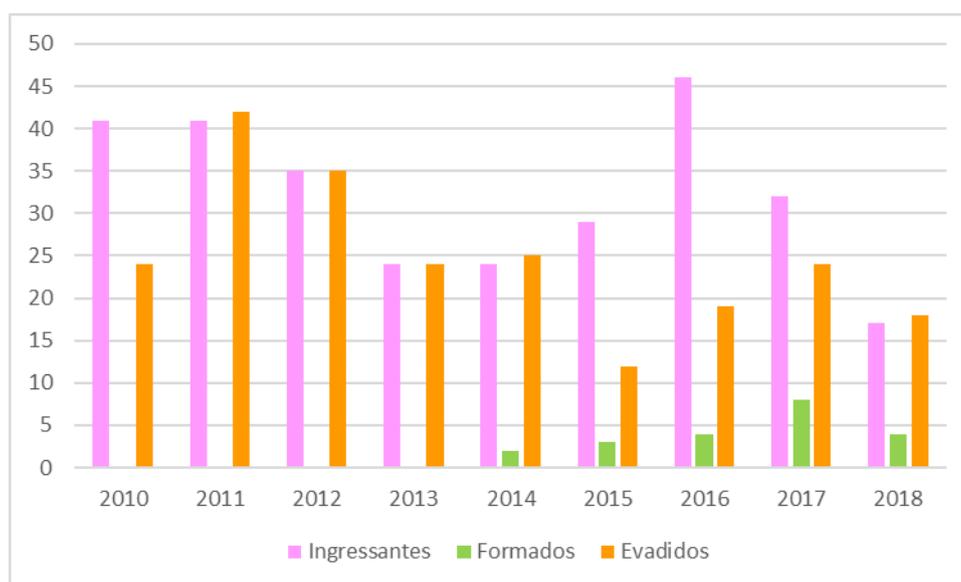


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
115992	Presencial	Bacharelado	Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias	SAP	2017	4	3	2	-
					2014	4	2	-	-
					2011	-	-	-	4

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias da FURG, que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado, apresentamos os

percentuais dos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	66,7	64,6	55,6	42,1	43,2	46,1
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	66,7	54,2	49,8	41,4	43,0	46,0
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	33,3	48,5	44,4	32,4	33,5	36,6
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	33,3	67,0	56,2	45,8	46,8	49,5
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	33,3	67,0	59,1	51,4	51,8	53,8
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	33,3	59,1	53,8	43,3	44,2	46,5
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	33,3	45,8	39,7	27,6	28,7	32,2
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	33,3	60,4	47,4	38,2	39,6	42,6
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	100,0	72,9	61,6	50,1	51,2	53,2
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	100,0	80,2	65,7	52,8	53,8	55,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	66,7	58,8	45,2	27,7	29,6	33,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	66,7	58,4	47,4	35,1	37,0	39,6
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	33,3	62,6	57,8	45,5	47,1	48,9

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	40,0	62,8	62,2	52,7	56,4	59,8
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	57,1	50,3	55,8	45,1	51,1	55,6
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	46,7	52,8	58,6	50,7	54,9	58,5
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	46,7	57,9	64,2	61,4	64,1	66,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	66,7	77,9	74,9	69,8	69,3	71,5
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	53,3	71,0	69,7	67,1	66,0	68,6
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	0,0	48,3	46,0	35,8	41,2	46,7
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	20,0	53,5	53,5	48,2	51,3	54,4
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	66,7	61,8	56,6	46,3	50,0	53,0
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	73,3	56,3	53,0	43,8	47,5	51,1
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	20,0	50,3	52,5	42,2	47,0	51,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	21,4	47,6	37,1	23,5	28,3	32,8
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	14,3	50,8	35,8	21,2	25,3	28,0

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos – Avaliação *in loco*

Através das consultas à documentação disponibilizada, da visita *in loco*, realizada no período de 31/07/2013 a 03/08/2013, foi traçado o perfil do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias da FURG. Foi destacada a excelência do corpo docente, das instalações físicas, políticas institucionais de incentivo ao curso e a demanda pelo profissional egresso. Esta comissão tendo realizadas as considerações sobre cada uma das três dimensões e sobre os requisitos legais, todos integrantes deste relatório, atribuiu as seguintes notas por dimensão avaliada:

- 1 - Organização didático-pedagógica - nota 3,3
- 2 - Corpo docente e tutorial - nota 4,2
- 3 - Infraestrutura - nota 3,2
- 4 - Requisitos legais e normativos

Considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente e no instrumento de avaliação o curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias alcançou a nota, conforme calculada pelo sistema E-mec, de 4,0 (quatro).

CONCEITO FINAL

4

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação da EQA. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 34 e 36	-	-	- Precisa de mais exemplares de livro e maior espaço para biblioteca em SAP	- Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Liberação da sala de estudos, na biblioteca do <i>campus</i> Santo Antônio da Patrulha, que anteriormente era utilizada como sala de professores; - Os servidores do SiB participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houve melhorias significativas, a parte de doações, foi criada. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros. 						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB);</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p> <p>- Foram concedidos pela PROGEP, 2 vagas de estágio de 30h para o SiB, sendo uma delas para o <i>campus SLS</i> e outra para o <i>campus SAP</i>.</p> <p>- Foi ampliado o horário de atendimento da biblioteca setorial do <i>campus SAP</i> (manhã, tarde e noite) e houve melhoria na infraestrutura da biblioteca que conta com computadores com acesso à internet.</p> <p>- Divulgação e treinamentos de uso das plataformas de busca e normas da ABNT por parte da Biblioteca FURG-SAP em parceria com PET-SAP.</p>						
<p>TEMA: SAÚDE</p>							
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foi implementado, na sua plenitude, o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.</p> <p>- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro rosa e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no <i>campus</i>-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"; Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes . No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do <i>campus</i> carreiros para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando previsto para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que iniciou-se diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ações de prevenção à transmissão de DSTs e ações específicas de atenção à saúde mental e física promovidas pela PRAE-SAP.</p>

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	-	-	-	- Participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representações na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado o Fórum de assuntos Estudantis. Esse evento foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i> , esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- O Conselho do <i>campus</i> SAP conta com a representação de dois discentes em todas as suas reuniões . Há também a representação de discentes do Diretório Acadêmico das Engenharias Agroindustriais nas reuniões do Núcleo EQA-SAP. O <i>campus</i> também conta com a participação de alunos no DCE da FURG.						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 53	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada - O domínio de língua estrangeira para alunos do <i>campus</i> SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p> <p>- Vem ocorrendo anualmente um aumento significativo no número de projetos e vagas para o Programa de Qualificação Acadêmica – PQA, objetivando dessa forma, a ampliação de ações de formação ampliada da Universidade.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p>						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Foi elaborado pela equipe do birô o Serviço de Apoio ao Aluno, projeto multidisciplinar desenvolvido em colaboração com o laboratório de hardware que visa dar apoio aos alunos em trabalhos que envolvam utilização dos equipamentos dos laboratórios e desenvolvimento de hardware de condicionamento de sensores, drivers para atuadores.</p> <p>- Oferta de 2 cursos, normalização de trabalhos acadêmicos e normalização bibliográfica para os estudantes de SAP.</p> <p>- Ações de ensino em língua estrangeira, em particular o curso de espanhol ofertado no <i>campus</i> SAP.</p>						
<p>TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO</p>							
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tilsp".</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p> <p>- Especificamente no <i>campus</i> Santo Antônio da Patrulha, entre as ações do PROFOCAP, destaca-se a palestra "Neurociências, Aprendizagem e Avaliação", e a palestra "Práticas de Ensino e Protocolos de Acompanhamento e Avaliação", ministradas pela professora doutora Fernanda Hammes de Carvalho, professora visitante na Faculdade de Medicina e no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da vida e saúde.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas</p>

referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.

AÇÕES REALIZADAS EM 2018

- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos;
- O IMEF proporcionou a execução de projetos de ensino, usando metodologias presenciais e a distância para auxiliar os alunos na resolução das dificuldades enfrentadas na aprendizagem. Presencialmente foi utilizado o laboratório de ensino de matemática sob a supervisão da Matemática do IMEF/CAMPUS SAP, disponibilizando os monitores que acompanhavam os alunos. Além disso, também supervisionou as atividades proposta na plataforma moodle.
- Foi realizado, em setembro, pela PROGRAD, com apoio da direção do *campus* SAP a edição 2018 do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - PROFOCAP, instituído pela Resolução N°020/2006 – CONSUN, cujo objetivo geral é viabilizar um espaço de estudo e discussão de temáticas relativas à ação docente no Ensino Superior, aprofundando e produzindo novos conhecimentos;
- Alterações curriculares vêm sendo implementadas pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) deste curso, visando principalmente reduzir as taxas de evasão e retenção dos graduandos, de modo a deixar o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos alunos.
- A reoferta de disciplinas dos primeiros semestres no Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias ajudou a combater a evasão no curso.
- De acordo com o Relatório Gerencial de 2018, a questão sobre os professores da área de gestão do curso, não condiz com o resultado das avaliações quantitativas no período entre 2014 e 2017, quando as notas de professor dessa área estão, em grande parte, acima da média da própria Universidade e da Escola de Química e Alimentos (EQA).

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 48 e 50	Questão 08	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foram realizados 6 eventos na Unidade: VI Semana Acadêmica da Escola de Química e Alimentos; IV Simpósio de Engenharia Bioquímica e Bioprocessos; VII Semana Acadêmica das Engenharias Agroindustriais; Fórum do Engenheiro Empreendedor; Fórum das Indústrias Alimentícias; Ciclo de Palestras Específicas.</p> <p>- Foram realizados 9 Cursos de Extensão na Unidade: Rotulagem de Alimentos; MS Project; Curso de Liderança; Curso de Arduino; Curso de Embalagens; Curso de Excel; Curso de Uso de ferramentas estatística à apresentação de dados experimentais; Curso de Oratória. Cursos de Boas Práticas de Fabricação</p> <p>- Foram realizadas 11 palestras na Unidade: Compostos bioativos e alimentos funcionais; Engenharia de Segurança; Criação e atualização do currículo Lattes; Carreira do engenheiro: uma experiência internacional na BRF; Processo cervejeiro e experiência do engenheiro bioquímico na indústria: Garden Grill; Mesa sobre estágio: o relato da trajetória de acadêmicos; Vacinas recombinantes contra clostridiose de importância veterinária; Strategies in applied algal biotechnology; Metabolic engineering of eukaryotic algae for heterologous hydrocarbon production; Novel use of aptamer molecules in lab-on-a-chip approaches; Presentation of Hochschule Bremerhaven and its modes of internationalization.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 37</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Falta xerox</p>	<p>- Falta de uma política específica de atendimento ao <i>campus</i> SAP</p> <p>- Falta de atividades culturais no <i>campus</i> SAP</p> <p>- Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os <i>campi</i> da FURG</p> <p>- Sistema de e-mail institucional bem ruim</p> <p>- O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas</p>	<p>- Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP</p> <p>- Falta de segurança</p>	<p>- Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP</p>

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>; - A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia, mas com grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP); - A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho; - Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênese/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento; - Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências; - Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Teve início esforços da comunidade acadêmica para o uso de teleconferências, reduzindo a necessidade de deslocamentos à Rio Grande; - Foi concedida uma bolsa via PRAE para o atendimento do xerox aos estudantes em determinados horários; - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEaD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e dos <i>campi</i> fora da Rio Grande. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e aos <i>campi</i> fora de Rio Grande que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e os <i>campi</i> fora de Rio

	<p>Grande preencheram as solicitações no sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campus</i>, novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI; aprimoramos o sistema de backup, mantendo cópias diárias das informações contidas em nossos sistemas, com armazenamento no NTI e externamente ao NTI. Adotamos também um novo conceito para o data center através da virtualização de serviços, onde a garantia e estabilidade dos serviços atingem patamares inalcançáveis com a estrutura antes aplicada. - A Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura organizacional definitiva dos <i>Campi</i> fora de sede, nomeada pela portaria nº 016/2015, realizou várias reuniões durante o ano de 2016. Também visitou os três <i>campi</i>, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha, onde conversou com docentes, técnicos e estudantes atuantes nos <i>campi</i>, acolhendo as propostas de todos os envolvidos. Após, elaborou uma proposta que será apresentada aos diretores de unidades acadêmicas e submetida ao CONSUN.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos do <i>campus</i> SAP contaram com uma impressora cedida pelo DCE da FURG para impressão de seus trabalhos. - Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla!</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação. - Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração:20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação. - A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou 9 ações ao longo do ano. Foram elas: "Março Lilás", "Abril Indígena", "Trilha Multicultural de Aniversário". 1º Módulo Profissionalizante da Pessoa com Deficiência", "Seminário Regional do Impacto da Mineração", "Dia da Consciência Negra" e "Semana Aberta" nos três <i>campi</i> fora de Rio Grande. - Buscando estreitar os laços entre as ações de extensão e cultura entre os <i>campi</i> da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Mostra de Extensão e Cultura (Caravanexc) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) foi realizada no ano de 2018. - Foram realizadas cinco oficinas de Extensão e cinco oficinas de SisProj. As oficinas aconteceram durante a 17ª MPU e nos três <i>Campi</i> (Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul) ao longo do ano. - Aprovação da Política Linguística da FURG. - Foram realizadas ao longo dos meses diversas visitas e contatos com escolas do ensino médio, e institutos federais de educação para divulgação do <i>campus</i> SAP e cursos oferecidos. - Foram promovidas visitas de segmentos da sociedade regional ao <i>campus</i> para conhecimento da FURG na região. - O contato com empresas na busca de estágios é outro aspecto em andamento com sucesso pela direção do <i>campus</i> e coordenadores de cursos. - O curso preparatório para o ENEM (SACI) foi oferecido até o mês de setembro pelo <i>campus</i> SAP por meio da PRAE FURG-SAP. - A relação com o Núcleo de Ações Inclusivas NEAI/FURG foi ampliada, assim como o estudo social dos estudantes acompanhados pelo Programa e ações de formação e, ainda foram desenvolvidas ações articuladas entre o PAENE e o NEAI, no <i>campus</i> SAP.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 30	-	Questão 17	-	-	-	- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG <i>campus</i> SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Para o <i>campus</i> Santo Antônio da Patrulha, foram construídos pavilhões de salas de aula.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Houve a otimização dos espaços da Unidade Cidade Alta, garantindo melhor suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação. Foram identificadas e encaminhadas as demandas junto à administração superior da instituição para a melhoria dos espaços, com destaque para a reforma total da Sala de Aula 4, em parceria com a Prefeitura Municipal. Como resultado, efetivou-se a melhor adequação dos espaços físicos existentes na Unidade Cidade Alta às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Concluiu-se, portanto, que a totalidade da meta foi realizada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Houve a disponibilidade de espaços na Unidade Boa Princípio do <i>campus</i> SAP, como uma sala para a pós-graduação que vem sendo utilizada tanto para aulas, como defesas e palestras. Também ficaram prontas duas amplas salas no prédio administrativo desta unidade, as quais vêm sendo utilizadas como auditórios.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 21	-	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet nos <i>campi</i> RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Em 2018, no <i>campus</i> SAP, foi contratada uma empresa terceirizada para realizar a instalação de pontos de redes novos e consertos de outros pontos. Está agendada para o próximo ano neste <i>campus</i> a instalação do Pfsense (servidor DNS), como alternativa de firewall. Também serão instalados Switchs gerenciáveis e fibra óptica para transmissão do sinal de internet para a Unidade Bom Princípio.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 66	-	-	-	-	- Necessidade de maior atenção a destinação dos resíduos químicos	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Desde abril de 2014 os resíduos gerados no <i>campus</i> SAP foram manuseados e acondicionados conforme o Manual de Gestão de Resíduos Químicos Perigosos, sendo os resíduos coletados pela Escola de Química e Alimentos (EQA). Foram recolhidos e corretamente destinados 31 kg de resíduos químicos sólidos e 212,5 L de resíduos líquidos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- A regulamentação do Sistema de Gestão Ambiental foi aprovada em reunião da COEPEA (Deliberação nº 113/2015) em 18 dezembro de 2015; Seguindo o regulamento foi realizado a eleição de docentes, TAE e discentes para o Comitê Diretor pela comunidade acadêmica. O Comitê Diretor (CD) órgão de caráter estratégico do SGA foi instituído pela Portaria 1825/2016 de 23 de agosto de 2016 alterada pela portaria 2287/2016 de 14 de outubro de 2016; Em setembro começou as atividades na Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA), que é um órgão de caráter tático e operacional do SGA diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, planeja e executa o SGA conforme as definições do CD-SGA, em articulação com as unidades acadêmicas e administrativas. A SIGA conta com infraestrutura (mesas, armários, computador, sala de reuniões e telefone 32373527) para realizar suas atividades, está localizado no prédio da Reitoria e tem disponível para a comunidade seu site www.sga.furg.br ; Servidores integrantes do quadro Docente e TAE foram indicados por cada unidade acadêmica ou administrativa da universidade para atuar como agente de gestão ambiental (AGA). Os AGAs representam o elo entre as unidades e os órgãos vinculados em que estiverem lotados e a SIGA, aplicando e acompanhando as atividades de gestão ambiental institucional, assim como outras competências, Foram instituídos pela Portaria 1831/2016 de 23/08/2016 alterado pela portaria 2269/2016 de 13/12/2016. Assim conforme a deliberação nº113/2015 a estrutura do SGA foi formada. Em outubro o CD-SGA realizou o primeiro encontro. Documentos foram discutidos e aprovados, entre eles as Normas Internas de Funcionamento do Comitê Diretor e a criação de um Núcleo de Representação Institucional junto a colegiados ambientais. Também foi aprovada a proposta de criação de oito Comissões Permanentes de Apoio às atividades do Sistema de Gestão Ambiental que está em andamento, a atuação das Comissões Permanente será de extrema importância na elaboração do termo de adesão a ser assinado com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente. Na mesma reunião, o Comitê definiu que o 1º Fórum Ambiental deveria ocorrer no final de novembro. O evento foi agendado para ocorrer em 28 de novembro, no Cidec-Sul, mas devido à greve dos TAE e dos docentes da Universidade o Fórum foi cancelado e será realizado em nova data (a definir), oportunizando a participação ampla da comunidade universitária. Realizamos o curso de capacitação intitulado "Introdução à sustentabilidade e ao sistema de gestão ambiental da FURG." Este curso foi o primeiro contato de integração e nivelamento de informações sobre a situação atual e planejamento do SGA da Universidade com o público alvo destinado aos CD-SGA e AGAs. Abordou temas como: a Política e o Sistema de Gestão Ambiental na FURG e em outras Universidades; economia de energia; reciclagem e da destinação correta de resíduos; Apresentação do diagnóstico ambiental e das licenças ambientais da FURG; Apresentação e esclarecimentos sobre os Projetos de saneamento ambiental, de criação de área de uso restrito, de arborização, de criação de banhados e lagos, e dos planos de manejo; fundamentos de auditoria ambiental; fundamentos da A3P e a elaboração da proposta e planos de ação da FURG.						

	- Foi feito o recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos e adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - No <i>campus</i> SAP foram recolhidos 475 kg de resíduos químicos perigosos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Licenciamento dos <i>Campi</i> e unidades isoladas da FURG. Atualmente, são 16 processos no total. Atualmente, 15 dos 16 processos de licenciamento estão protocolados nos órgãos competentes. Somente o licenciamento do "Saco do Justino" ainda está pendente; - Início do Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos Perigosos (PGRQP-FURG), visando à correta segregação (por classes), acondicionamento, rotulagem, manuseio, coleta e transporte de resíduos da FURG, inclusive nos <i>campus</i> fora de Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Os resíduos perigosos gerados no <i>campus</i> SAP foram acondicionados e transportados através de coleta realizada pela SGA/Proinfra, conforme PGRQP, sendo destinados para a empresa contratada pela FURG para o tratamento dos resíduos.						
TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	- Falta um RU em SAP	- Falta de um local adequado para refeição no <i>campus</i> SAP - Falta de um local adequado de convivência no <i>campus</i> SAP	- Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	- Os espaços de alimentação e convivência do <i>campus</i> SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Melhorias na cantina mediante a ocorrência de um edital para licitação do espaço e o oferecimento de uma variedade maior de lanches; - Houve melhorias na quadra esportiva com a instalação de duas tabelas de basquete para atender solicitação dos alunos.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Está em construção uma nova unidade do <i>campus</i> SAP, com previsão de inauguração para o fim de 2019. Esta unidade contará com um restaurante universitário e novos espaços de convivências para os alunos, docentes e técnicos.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Continuidade do traslado de estudantes entre a Unidade Cidade Alta e Unidade Bom Princípio.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi intermediada entre Reitoria, Prefeitura Municipal e empresa concessionária (SUDESTE) a viabilização do oferecimento do transporte coletivo entre as Unidades Cidade Alta e Bom Princípio do <i>campus</i> SAP. Uma vez implementada a linha de ônibus, ainda no primeiro semestre, viabilizou-se o incremento da realização das atividades acadêmicas na nova Unidade. As metas de implementação da linha de ônibus pretendidas, instalação de parada de ônibus no acesso à Unidade Bom Princípio e busca de melhorias na pavimentação na via de acesso à Unidade Bom Princípio foram concluídas com êxito. A Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha atualmente busca recursos junto ao Governo Federal para a pavimentação da via de acesso à Unidade Bom Princípio. Deste modo, o balanço permite avaliar a meta como totalmente alcançada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Continuidade do traslado disponibilizado pela FURG para os estudantes entre as unidades Cidade Alta e Bom Princípio no <i>campus</i> SAP.						

8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SAP (Número de Matriculados = 279) (Percentual de participação = 20,78%)				Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias (Número de Matriculados = 86) (Percentual de participação = 8,13%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,13	0,88	6,78	13,56	3,38	1,79	14,29	28,57
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,40	1,11	0,00	0,00	3,14	0,91	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,41	1,04	1,69	1,69	3,21	0,77	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,76	1,03	0,00	0,00	3,00	0,93	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,11	1,11	0,00	3,39	4,07	0,80	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,23	0,98	0,00	1,69	4,50	0,63	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,16	0,99	0,00	0,00	4,36	0,72	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,30	1,24	0,00	1,69	3,00	0,85	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,73	1,31	1,69	10,17	2,25	1,16	7,14	7,14
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,32	1,69	8,47	3,38	1,51	0,00	7,14
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,29	1,27	0,00	10,17	3,17	1,53	0,00	14,29

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,71	1,20	0,00	3,39	3,79	1,08	0,00	0,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,84	1,12	0,00	5,08	3,62	1,63	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,57	1,09	0,00	3,39	3,43	0,90	0,00	0,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,80	0,86	0,00	13,56	4,09	1,78	0,00	21,43
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,74	0,85	0,00	18,64	3,92	1,54	0,00	14,29
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,73	0,96	0,00	16,95	3,60	1,99	0,00	21,43
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,74	0,71	0,00	0,00	3,64	0,72	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,67	0,93	0,00	0,00	3,71	0,88	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,86	0,78	0,00	0,00	3,57	0,73	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,76	1,33	38,98	10,17	2,40	1,19	57,14	7,14
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,07	1,12	35,59	15,25	3,60	1,79	50,00	14,29
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,84	0,79	1,69	3,39	3,93	0,70	0,00	0,00

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,79	0,78	1,69	8,47	3,71	0,80	0,00	0,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,79	1,02	1,69	16,95	3,83	1,171	0,00	7,14
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,79	1,14	15,25	3,39	2,27	1,26	21,43	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,14	0,89	0,00	0,00	3,71	0,88	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,52	0,98	0,00	20,34	3,20	1,62	0,00	28,57
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,84	1,11	0,00	1,69	3,07	0,80	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,45	1,07	1,69	3,39	3,46	1,08	7,14	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,60	0,66	1,69	0,00	4,54	1,32	7,14	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,24	10,17	1,69	2,67	1,39	7,14	7,14
33. Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,82	1,26	8,47	3,39	2,77	1,12	7,14	0,00
34. As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,88	0,96	0,00	1,69	4,00	0,93	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,15	1,15	5,08	3,39	3,15	1,28	7,14	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,86	1,23	5,08	8,47	3,09	1,55	7,14	14,29
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	2,48	1,22	6,78	6,78	2,42	1,38	7,14	7,14
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	1,71	0,87	18,64	15,25	1,44	0,80	21,43	14,29

39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,37	1,16	6,78	22,03	2,33	1,41	0,00	14,29
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	2,84	1,20	5,08	8,47	2,85	1,34	0,00	7,14
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,87	0,99	15,25	18,64	1,56	0,93	21,43	14,29
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,51	1,10	5,08	27,12	2,73	1,36	0,00	21,43
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,93	0,72	0,00	0,00	3,71	0,59	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,94	0,00	0,00	3,64	1,04	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,36	0,99	0,00	5,08	3,23	1,07	0,00	0,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,50	1,14	3,39	0,00	2,23	1,16	7,14	7,14
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,48	1,11	11,86	15,25	3,45	1,75	14,29	14,29
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,39	1,02	6,78	22,03	2,90	1,49	7,14	7,14
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,51	1,21	11,86	20,34	2,80	1,65	14,29	14,29
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,36	1,33	16,95	15,25	2,57	1,62	35,71	35,71
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,16	1,30	3,39	11,86	2,92	1,35	7,14	7,14
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e	2,82	1,63	8,43	24,11	2,51	1,23	8,47	10,17	2,50	1,42	21,43	7,14

da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...													
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,57	1,21	10,17	13,56	2,67	1,48	21,43	14,29	
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,66	1,18	0,00	8,47	3,23	1,41	0,00	7,14	
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,92	0,98	0,00	11,86	3,92	1,59	0,00	14,29	
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,29	1,12	1,69	10,17	2,92	1,22	0,00	7,14	
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,04	1,09	1,69	20,34	2,85	1,04	0,00	7,14	
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	2,94	1,31	3,39	15,25	2,85	1,29	0,00	7,14	
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,64	0,96	3,39	23,73	3,55	1,70	0,00	21,53	
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,66	0,98	1,69	16,95	3,33	1,36	0,00	14,29	
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,38	0,93	0,00	30,51	3,50	1,76	0,00	57,14	
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,13	1,16	6,78	15,25	2,64	1,39	0,00	21,43	
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,06	1,26	3,39	8,47	2,93	1,16	0,00	0,00	
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,32	1,06	5,08	23,73	3,57	1,86	14,29	35,71	
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,90	1,16	1,69	11,86	2,40	1,44	0,00	28,57	
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,31	1,12	23,73	20,34	2,44	1,45	21,43	14,29	

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,96	1,19	1,69	18,64	2,91	1,58	7,14	14,29
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,14	1,12	8,47	30,51	2,00	1,25	14,29	28,57
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,05	1,13	8,47	57,63	2,67	1,24	21,43	57,14
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,71	0,96	3,39	30,51	2,50	1,35	7,14	28,57
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,39	1,09	1,69	44,07	1,25	0,61	7,14	57,14
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,16	1,23	0,00	5,08	2,71	1,28	0,00	0,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,65	0,96	0,00	11,86	3,83	1,53	0,00	14,29
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,05	1,27	3,39	22,03	3,36	1,84	0,00	21,43

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias.

- Tem que rever a avaliação que os alunos dão para os professores e é apenas ignorada.
- Colocar um bebedouro com bom fluxo de água gelada, pois o que tem não dá conta e leva 5min para encher uma garrafinha de água.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias de forma comparativa pelas respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícia *Campus* Santo Antônio da Patrulha. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				<i>Campus</i> Santo Antônio da Patrulha (Número de Docentes =41) (Percentual de participação = 65,9%)				Engenharia Agroindustrial - Industria Alimentícia (Número de Docentes = 37) (Percentual de participação = 62,17%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,50	1,03	3,70	0,00	3,48	1,04	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,74	1,16	0,00	0,00	3,74	1,21	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,67	0,96	0,00	0,00	3,65	0,98	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,83	1,17	74,07	3,70	2,33	1,15	82,61	4,35
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,33	0,52	70,37	7,41	3,67	0,58	78,26	8,70
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,95	1,15	0,00	25,93	4,00	1,12	0,00	26,09
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,20	1,19	3,70	3,70	3,14	1,25	0,00	4,35
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,81	0,88	0,00	0,00	1,74	0,81	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,37	1,24	0,00	0,00	3,39	1,27	0,00	0,00

10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,43	0,99	0,00	14,81	3,53	1,07	0,00	17,39
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,05	0,97	0,00	22,22	3,12	0,99	0,00	26,09
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,52	1,12	0,00	14,81	3,45	1,19	0,00	13,04
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,04	33,33	37,04	2,57	0,98	34,78	34,78
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,25	1,28	22,22	48,15	3,13	1,25	21,74	43,48
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,67	1,21	0,00	0,00	3,74	1,05	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,30	1,07	0,00	0,00	3,48	1,04	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,64	1,09	0,00	18,52	2,67	1,11	0,00	8,70
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,30	1,17	0,00	0,00	3,22	1,13	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,59	1,12	11,11	25,93	3,31	1,11	13,04	30,43
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,48	0,70	0,00	0,00	4,52	0,67	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,35	1,02	3,70	0,000	2,50	0,96	4,35	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,64	0,95	18,52	0,00	2,67	0,91	21,74	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,70	0,87	0,00	0,00	3,70	0,82	0,00	0,00

24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,07	1,00	0,00	0,00	3,13	0,92	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,33	1,18	0,00	0,00	3,30	1,18	0,00	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,75	1,42	22,22	33,33	2,82	1,33	26,09	26,09
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	1,56	0,70	22,22	11,11	1,50	0,65	26,09	13,04
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,33	1,05	0,00	11,11	2,20	1,06	0,00	13,04
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,27	1,27	25,93	33,33	3,22	1,39	30,43	30,43
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	1,76	0,83	22,22	14,81	1,62	0,87	26,09	17,39
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,75	1,07	0,00	11,11	2,65	1,09	0,00	13,04
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,55	1,06	0,00	18,52	3,68	1,00	0,00	17,39
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	18,52	3,95	0,85	0,00	17,39
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,23	0,51	3,70	0,00	4,22	0,52	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,00	0,92	0,00	0,00	4,00	0,95	0,00	0,00

36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,52	0,64	0,00	0,00	4,52	0,67	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,24	0,66	0,00	7,41	4,24	0,70	0,00	8,70
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,33	0,48	0,00	0,00	4,39	0,50	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,48	0,58	0,00	0,00	4,43	0,59	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,78	0,51	0,00	0,00	4,78	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,73	0,53	0,00	3,70	4,82	0,39	0,00	4,35
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,41	0,80	0,00	0,00	4,43	0,79	0,00	0,00

43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,08	0,89	3,70	0,00	4,09	0,92	4,35	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,59	0,57	0,00	0,00	4,64	0,58	4,35	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,61	1,03	7,41	7,41	3,53	1,07	8,70	8,70
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,79	1,28	7,41	3,70	3,57	1,29	4,35	4,35
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,27	1,385	11,11	7,41	2,95	1,22	8,70	8,70
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,12	0,97	3,70	3,70	3,95	0,97	4,35	4,35
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,48	1,12	7,41	0,00	3,41	1,10	4,35	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,06	0,77	25,93	14,81	4,07	0,80	21,74	13,04
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,42	0,64	3,70	0,00	4,41	0,67	4,35	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	1,02	3,70	7,41	4,05	1,07	4,35	4,35
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,39	1,16	0,00	14,81	3,40	1,23	0,00	13,04
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,48	1,09	0,00	0,00	3,52	1,20	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,56	0,64	0,00	0,00	4,52	0,67	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,52	0,51	0,00	0,00	4,48	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	2,57	1,44	111,11	3,70	2,65	1,50	8,70	4,35
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,78	1,25	0,00	0,00	3,78	1,28	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,12	1,17	0,00	37,04	4,21	1,12	0,00	39,13
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,13	0,90	7,41	3,70	4,15	0,93	8,70	4,35
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,72	1,32	0,00	33,33	3,75	1,39	0,00	30,43
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,30	0,91	0,00	0,00	4,22	0,95	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,36	0,76	0,00	7,41	4,24	0,77	0,00	8,70
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,29	0,96	0,00	22,22	3,94	1,25	0,00	26,09
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,96	0,89	0,00	7,41	3,90	0,89	0,00	8,70
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,74	0,90	0,00	0,00	3,61	1,12	0,00	0,00

II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,42	1,21	0,00	3,70	3,59	1,22	0,00	4,35
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,31	1,19	0,00	3,70	3,45	1,22	0,00	4,35
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,96	0,85	0,00	0,00	4,00	0,90	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,78	0,93	0,00	0,00	3,70	0,97	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,00	0,87	0,00	7,41	3,95	0,92	0,00	8,70
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,19	0,74	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,25	0,90	0,00	11,11	4,27	0,94	0,00	4,35
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,20	1,20	0,00	25,93	3,37	1,16	0,00	17,39
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,67	1,02	0,00	22,22	3,68	1,06	0,00	17,39
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	2,80	0,95	3,70	22,22	2,79	0,98	0,00	17,39
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,76	1,04	11,11	11,11	2,79	1,08	8,70	8,70

78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,00	1,41	11,11	55,56	2,75	1,39	8,70	56,52
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,09	0,83	0,00	59,26	3,88	0,83	0,00	65,22
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,24	0,97	0,00	7,41	3,05	0,97	0,00	8,70
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,50	1,51	59,26	11,11	2,75	1,39	60,87	4,35
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,88	1,36	55,56	14,81	2,50	1,22	60,87	13,04
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,52	1,08	3,70	3,70	2,41	1,10	4,35	0,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,55	0,82	3,70	55,56	3,33	0,71	4,35	56,52
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	2,84	0,69	0,00	29,63	2,71	0,77	0,00	26,09
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,80	0,89	7,41	18,52	2,76	0,90	8,70	17,39
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,29	1,26	0,00	37,04	3,00	1,32	0,00	30,43
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,29	1,05	3,70	33,33	3,00	1,10	4,35	26,09
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,96	1,12	0,00	11,11	2,86	1,24	0,00	8,70
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,73	1,14	0,00	14,81	3,00	1,26	0,00	8,70
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,94	0,00	11,11	3,14	1,06	0,00	8,70

92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,35	0,78	0,00	14,81	3,20	0,95	0,00	13,04
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,92	1,18	0,00	11,11	3,00	1,22	0,00	8,70
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,40	0,87	0,00	7,41	3,38	0,86	0,00	8,70
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,35	0,81	0,00	25,93	3,22	1,00	0,00	21,74

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias

- O número de salas de aula no *Campus* SAP é insuficiente para as atividades acadêmicas regulares; para contornar este problema, a decisão tomada foi 'transformar' laboratórios de pesquisa em salas de aula, prejudicando diretamente as atividades de pesquisa previstas para estes locais. Além do mais, estes laboratórios ficam na unidade Bom Princípio, cujas vias de acesso estão em estado precário e não há transporte coletivo. A direção do *campus* diz que nada pode fazer sobre isso, pois a decisão de ocupar laboratórios de pesquisa para aulas veio da administração superior da Universidade, o que limita a autonomia do Conselho do *Campus*, o qual foi instituído no último ano e que tem como uma de suas atribuições deliberar sobre a utilização do espaço físico. A ocupação da unidade Bom Princípio vem ocorrendo sem qualquer tipo de planejamento prévio; toda a vez que um problema ocorre, são tomadas medidas paliativas com diversos problemas logísticos e financeiros associados. Os sistemas informatizados apresentam também problemas de planejamento, exigindo muito retrabalho por partes dos usuários, como por exemplo: 1) com exceção das disciplinas lecionadas e a avaliação docente pelo discente, todas as outras atividades devem ser inseridas manualmente no RAD por parte dos docentes; muitas destas informações poderiam ser obtidas de forma automatizadas, tais como projetos. O fluxo de informações sobre um projeto poderia ser bem mais eficiente e eficaz se o sistema cuidasse do direcionamento deste através das diversas instâncias pelas quais o projeto deve passar. Outro exemplo são os cadernos de chamada, que ainda demandam a impressão de papel e a replicação de informações em meio digital; todas as informações dos cadernos de chamada poderiam ser armazenadas eletronicamente, reduzindo custos, tempo e os problemas com o armazenamento físico das informações. Além do mais, a tecnologia utilizada no desenvolvimento do frontend dos sistemas informatizados é ultrapassada, e já poderiam ser atualizadas para tecnologias adequadas ao acesso através de dispositivos móveis. A rede de dados do *campus* SAP sofre também com a falta de planejamento, tendo crescido de forma não estruturada, com equipamentos alocados em espaços inadequados, como salas de aula, dificultando a manutenção dos mesmos. Além do mais, o acesso à rede de dados por dispositivos sem fio é feito sem qualquer normatização, com uma política completamente diferente do que ocorre no *campus* Carreiros. É URGENTE que o controle de patrimônio se adeque às exigências das agências de fomento! Agências como FAPERGS e CNPq, que contribuem financeiramente para atividades de pesquisa exercidas dentro da universidade, exigem que o controle de patrimônio seja feito para bens permanentes antes que a prestação de contas dos projetos seja finalizados. Cabe salientar que a FURG, através de seus representantes legais, se compromete perante às agências de fomento a seguir suas normas. Mas, apesar disso, o controle de patrimônio se nega, para cada novo projeto, a fazer o controle patrimonial dos bens adquiridos pelo projeto. Após muita negociação, uma solução paliativa é aplicada: dar um número de patrimônio para o bem e aguardar para inseri-lo no sistema de controle patrimonial apenas após o termo de doação ser enviado pela agência de fomento. A situação fica ainda mais crítica no *campus* SAP que, pela grande distância em relação ao *campus* sede, tem de esperar muito tempo pela vinda dos funcionários responsáveis pelo controle de patrimônio, visto que no próprio *campus* não há ninguém que possa fazer este serviço. Uma simples alteração no sistema de controle patrimonial, permitindo o registro de bens na condição de bens de terceiros", resolveriam este problema."

<p>- Os editais internos, em geral, merecem mais atenção à sua elaboração e cumprimento das normas. Os editais de auxílio estudantil, por exemplo, exigem que os alunos não tenham reprovação por frequência e estejam matriculados em uma carga horária mínima para receber aos auxílios; no entanto, é de conhecimento dos docentes que muitos estudantes que reprovaram por frequência em diversas disciplinas e não cumprem a carga horária mínima recebem auxílios. Isto é um problema grave de mau uso do dinheiro público e que afeta negativamente a imagem da universidade como um todo e suas políticas de assistência estudantil em particular. Também não fica claro quais são os critérios para julgamento de mérito das propostas que concorrem pelos editais de monitoria. Propostas não contempladas ficam sem nenhum retorno sobre as causas pelas quais não foram aprovadas. Além do mais, são solicitadas diversas informações na elaboração das propostas que parecem não ter nenhuma relação com os métodos de avaliação. Outro problema é a demora ou a ausência de resposta a e-mails por parte de diversos setores da Universidade. Algumas respostas a dúvidas chegam a demorar dois meses para serem respondidas, enquanto outras ficam sem respostas.</p>
<p>- A sala de aula mais apropriada para a minha disciplina (Desenho Técnico) deverá disponibilizar pequenas mesas para os alunos realizarem os desenhos à mão livre. Atualmente, são utilizadas cadeiras normais, inapropriadas ao desenho.</p>
<p>- Atuo como diretor do <i>Campus</i> FURG-SAP, não desenvolvendo pesquisas na atualidade.</p>
<p>- Atuo no <i>Campus</i> FURG-SAP e não no <i>Campus</i> Carreiros junto à EE</p>
<p>- A nova plataforma do SisProj é impossível de ser preenchida. SisProj deve ser extinto e devemos voltar a cadastrar nossos projetos no antigo sistema de cadastro de projetos de pesquisa.</p>
<p>- O sistema da universidade é precário e o SISPROJ, se não extinto, deve ser emergencialmente alterado. A nova plataforma duplicou o trabalho do docente, que necessita enviar para a sua unidade um documento completo, escrito, e então repassar todos os dados para essa nova plataforma, que não gera um documento ao final do preenchimento. Trabalho duplo e maçante, exigindo informações duplicadas e desnecessárias como título e descrição de metas, título e descrição de fases/etapas vinculadas a uma meta e ainda repetir tudo isso no cronograma.</p>
<p>- A universidade pede que eu avalie "A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões" mas não dá a devida relevância ao contrário, como o discente trata o docente, e inclusive respalda sempre os estudantes em relação aos docentes. "</p>
<p>- A Unidade Acadêmica torna a aprovação de projetos de qualquer natureza extremamente burocráticas, passando por duas instâncias até que chegue finalmente ao Conselho. Há outras unidades na Universidade que trabalham de forma bem mais simplificada e não menos eficiente.</p>
<p>- A Assistência Básica ao Estudante no <i>Campus</i> Santo Antônio da Patrulha não obedece aos critérios estipulados, como frequência e repetência do aluno por exemplo. A Universidade não incentiva a inserção na pesquisa visto que o docente só terá algum recurso disponível caso obtenha financiamento por agência de fomento. Somos cobrados sobre publicações mas correções de tradução devem ser bancadas por nós, devemos publicar resultados, mas inscrições e viagens a congressos e eventos só ocorrerão se bancadas por nós. Ainda, se essas estatísticas forem baixas, não conseguimos bolsas de iniciação científicas para os alunos e retornamos ao fato de que sem alunos, não há pesquisa. A Universidade não nos oferece recurso mas nos cobra desempenhos exaustivamente. Em relação ao item disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG..." no dia de hoje, por exemplo, tive a informação da DIPED que não serão disponibilizadas as razões pelas quais houve a negativa de uma bolsa de monitoria. Como um docente redige um recurso sem saber o porquê dessa negativa? Por que a Universidade não libera suas avaliações? Não, as informações não são mais disponibilizadas."</p>
<p>- Não tenho condições de opinar sobre minha unidade, pois estou em um <i>campi</i> fora de sede e somos negligenciados</p>

<p>- As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade não contemplam os <i>campus</i> fora de sede, novamente a universidade NEGLIGENCIA esses.</p>
<p>- Em geral, existem problema não resolvidos que dão origem a uma grande evasão. Principalmente, o grande assédio e maltrato de um grupo de professores aos alunos. Contudo, este tema não é resolvido pelos responsáveis da unidade ou da pró-reitorias.</p>
<p>- Em geral, A FURG é uma universidade medíocre por natureza. Nem sei porque fazem este tipo de avaliação. Desde a última vez que preenchi esta avaliação a FURG piorou...</p>
<p>- 6 - As salas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica são em RG. Não há secretaria para atendimento dos cursos de graduação no <i>campus</i> SAP.7 – 6- sala da Direção no <i>campus</i> SAP. O Diretor e Vice atuam nas suas salas de permanência, a qual é dividida com um grupo grande de colegas.8 - As salas de permanência possuem muitos professores, o que dificulta a circulação, atendimento apropriado aos alunos e execução de tarefas diárias. 16 - O sistema possui uma série de deficiências, como: - a falta de autenticação eletrônica para uma série de documentos. Para um <i>campus</i> distante da sede, onde se concentra grande parte das unidades administrativas (UA, PRAE, PROGRAD, etc...), muitas coisas que poderiam ser efetuadas de forma rápida e eficiente, acabam levando semanas, devido à necessidade de validação em RG. - geração automática da grade de horários dos cursos, conforme o semestre/anual.- a necessidade de troca constante de ciclo letivos no sistema para conferência de informações (dificuldade de navegação em geral).- a falta de alertas sobre o recebimento de memorandos ou documentos (estes chegam por e-mail), alertas em geral para preenchimento de planos, validação de documentos, etc.. Seriam interessantes. - muitos procedimentos administrativos não foram implementados nos sistemas, exigindo o preenchimento manual de uma série de documentos. 6 registros eficientes de processos abertos/encerrados.21 - 6 RU, apenas um espaço de convivência onde está o bar.</p>
<p>-34/35 - o PPC está defasado, contudo em processo de adequação36 - Todos os itens contemplados, contudo existem ementas com informações incompletas ou até mesmo incorretas (como professor não tenho acesso à edição das ementas)</p>
<p>- 57 - Me refiro ao apoio financeiro. Minha unidade, EQA, apesar de incentivar a participação em eventos e qualificação docente, em geral não dispõe de recursos para participação em eventos, congresso, inscrições, diárias ou passagens (compromete grande parte do orçamento em material de laboratório para as aulas práticas de muitos cursos de graduação ofertados pela FURG).62 - O serviço é bom, mas a secretaria fica em Rio Grande.</p>
<p>- Não há transporte municipal para o <i>Campus</i> Bom Princípio em SAP, ou seja...só com táxi...o que torna inviável para os alunos.</p>
<p>- Como docente, a grande preocupação que tenho é quanto aos laboratórios de ensino. Os cursos de Engenharia, corroborados com os Planos Político Pedagógicos, na sua plena formação, devem ter disponibilizados laboratórios com infraestrutura suficiente para ser possível realizar a interação teórico-prática. Os laboratórios de engenharia do <i>campus</i> deixam totalmente ao desejar, com a falta de equipamentos inclusive para a operacionalização de aulas mais básicas. A preocupação aumenta se levarmos em conta que os cursos iniciaram suas atividades em 2009.</p>

- Existia o transporte pela empresa municipal de transporte, porém, a mesma foi cancelada. As salas de aula em sua grande maioria, são improvisadas, principalmente na unidade Bom Princípio, em laboratórios, sem conforto térmico e sem conforto acústico e tem salas que é totalmente inviável a utilização do quadro. Na unidade Bom Princípio, o acesso não tem calçamento e a rua é de chão batido, dificultando muito o acesso a mesma e internamente, ao *campus*, ainda não foi colocado os devidos acessos. A sala de permanência tem muitos professores em um pequeno espaço, quando se tem atendimento de 2 ou mais professores simultaneamente, é impraticável. O transporte através de viaturas foi restringido. Quanto à segurança, muitos aspectos deixam a desejar, desde o acesso pelos corredores, que deveriam estar livres e que permitam o livre acesso. Porém, os mesmos apresentam diversos móveis, criando estrangulamentos e dificultando o deslocamento, está cheio de cadeiras, virando uma sala de conversas, que além da questão de segurança, também prejudica as aulas, com a acústica. Em caso de emergência, será difícil a evacuação do prédio, principalmente na unidade cidade alta. Os mesmos móveis, que foram colocados nos corredores, dificultam a visualização dos extintores. O transporte intermunicipal realizado pela Unesul, na categoria comum, apresenta diversos atrasos, para conectividade entre Santo Antônio da Patrulha e outras cidades.

- Esta parte da avaliação precisaria ser dividida em 2. Porque tem a unidade acadêmica, que se refere as escolas e institutos de Rio Grande e a direção do *campus*. As minhas respostas foram em relação a unidade que sou lotado em Rio Grande. Quanto a direção do *campus*, o problema que foi criado um conselho do *campus* e os assuntos que são tratados no mesmo, que se refere a todo *campus* não são divulgados de forma eficiente, nem o que é decidido em relação aos mesmos, e são assuntos que afetam a todos no *campus*, precisaria de maior transparência. As atas das reuniões que se encontram no site do *campus*, se encontram amplamente desatualizada.

- Existe uma necessidade acentuada de infraestrutura para realização de pesquisas no *campus*, muito das verbas que são gastas com redário, bicicletário, festas para alunos e outros fins, poderiam ser destinados a fins mais nobres, como a de pesquisa. De uma forma geral, necessitaria um curso de capacitação, mais aprofundado para os novos servidores, principalmente, quando assumem cargos administrativos e é visível o despreparo dos mesmos. A avaliação do docente pelo discente, ao meu ver não é representativa. Sendo pelo número reduzido de alunos que respondem a avaliação, e ao comparar o número de respostas com o número de alunos repetentes, apresentam quase o mesmo valor. Portanto, por exemplo, apresentando o plano de ensino impresso no primeiro dia de aula, mesmo assim, são atribuídas notas de valor zero neste quesito. Sendo assim, esta avaliação serve mais para vingança" dos alunos do que para fins de controle e melhoria no andamento das disciplinas."

- Em SAP, temos necessidade de mais viaturas e motoristas.

-Gostaria de comentar alguns aspectos deste questionário de auto avaliação, alguns dos quais levei à tona em reunião com representantes da Reitoria, em reunião realizada no *campus* FURG-SAP há um tempo:1. A FURG realiza e disponibiliza programas de atividades física no *Campus* Carreiros, como o programa Correndo pela FURG. É extremamente importante que esse tipo de programa seja estendido aos *campi* fora de sede. E somado a isto, vem alguns pontos negativos frente a nossa tentativa de solicitar auxílio referente a realização de atividades física no *campus*, que inclui os aluno, que estão conseguindo algumas coisas através de patrocínio do comércio local, mas não da instituição: gostaríamos de ter mobilização por parte da FURG para a construção da pista de corrida/caminhada, com campo de futebol e vôlei, na unidade Bom Princípio, conforme já foi conversado pelo diretor do *campus*, prof. Valente, junto à FURG e a prefeitura municipal de Santo Antônio da Patrulha;2. A respeito de orientação em programa de pós-graduação: é necessário ter um melhor programa de deslocamento dos professores e/ou custeio de despesas para atuação em programas em Rio Grande;3. Existem ainda muitas burocracias que podem ser melhoradas, como o próprio auxílio transporte: para quem reside em outro município, a cada mês precisa enviar os bilhetes de ônibus, um a um, grampeados em um formulário para a PROGEP. Ora, precisa de tudo isso? Deve existir alguma maneira de melhorar isso, facilitando para todos (usuários e encarregados que trabalham com isso);4. Lembro que em 2017 foi solicitado que realizássemos os exames laboratoriais para futura avaliação com o profissional da saúde em nosso *campus*. A visita for agendada, posteriormente cancelada e não foi agendada novamente. Isso representa descuido com relação aos servidores dos *campi* fora de sede; Apesar de alguns pontos negativos, como os citados acima, eu sou muito contente por trabalhar no *campus* FURG-SAP. Não me vejo trabalhando em outro *campus* da FURG, gosto do meu espaço, dos colegas professores e técnicos administrativos. E no objetivo de ver nosso *campus* crescer, trabalhamos com entusiasmo.

-A FURG precisa de uma política de monitoria institucional. É uma vergonha a maneira como é tratada a monitoria na FURG, obrigando os professores a participarem de um edital todos os semestres, como se o monitor fosse uma necessidade individual do docente. Na minha visão as bolsas de monitoria são distribuídas seguindo critérios políticos e não técnicos. Um exemplo claro disso é a reiterada concessão de bolsa de monitoria para a disciplina de Desenho Técnico dos cursos de Engenharias Agroindustriais no *Campus* de Santo Antônio da Patrulha, pois a taxa de retenção, evasão e reprovação na disciplina é praticamente inexistente. Como se não bastasse essa perda de tempo e recursos, a PROGRAD não tem a menor condição de avaliar os projetos, muitas vezes descumprindo os critérios de seleção que estão no edital. Enfim, isso precisa ser revisto imediatamente.

-Seria importante poder responder sobre a direção do *Campus*, pois a gestão/administração do *Campus* de Santo Antônio da Patrulha deixa muito a desejar. É uma gestão extremamente politqueira que divide o *campus*. É claramente voltada aos interesses dos que a apoiaram nas eleições, ao invés de pensar nos interesses coletivos. Basicamente é um desastre, sem nenhum planejamento. É a gestão do imprevisto e do descontrole emocional. Age por impulso. Não tem iniciativa nenhuma. Precisa ser provocada para sair da inércia. Enfim, só me resta rezar. Conforme a classificação do questionário seria 1.

-A FURG deveria prestar um melhor atendimento aos *Campi* fora de Rio Grande. Os *Campi* externos são uma realidade e tem um grande potencial de crescimento. Basta que a FURG tenha vontade de desenvolvê-los, pois os recursos humanos são qualificados e tem uma vontade enorme de trabalhar.

-Considero que o grande problema seja espaço físico, mas com o tempo, boa vontade que sinto com a grande maioria dos envolvidos e projetos isso se resolverá...

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no Campus Santo Antonio da Patrulha. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus Santo Antônio da Patrulha (Número de TAEs = 4) (Percentual de participação = 100%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,07	0,59	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,33	0,62	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,27	0,59	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,33	0,90	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,53	0,52	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,47	0,64	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,53	0,99	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,00	1,13	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,86	1,23	0,00	6,67
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,00	1,07	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,20	1,26	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,20	1,26	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,60	0,74	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,20	0,63	33,33	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,20	0,92	13,33	20,00
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,00	6,67	80,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	0,00	6,67	80,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,07	0,73	0,00	6,67
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,50	0,52	6,67	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,43	0,85	6,67	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,47	0,74	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,47	0,64	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,21	0,58	6,67	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,00	0,74	6,67	13,33
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	4,00	0,76	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,50	0,65	6,67	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,13	0,83	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	2,25	1,26	20,00	53,33
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	1,60	0,97	13,33	20,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,00	0,89	26,67	0,00

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	2,33	1,53	20,00	60,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	1,40	0,52	20,00	13,33
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	1,82	0,75	26,67	0,00
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,86	0,77	6,67	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,14	0,36	6,67	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,79	0,80	6,67	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,71	0,61	6,67	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,13	0,52	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,53	0,83	0,00	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,80	0,56	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,64	0,93	6,67	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,73	0,59	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,80	0,77	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,20	0,68	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,00	0,53	20,00	26,67
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	2,92	0,86	0,00	13,33

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,73	0,80	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,47	0,64	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,43	0,51	6,67	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,67	0,98	20,00	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,42	0,90	20,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,82	0,60	26,67	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,18	0,98	20,00	6,67
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,89	0,93	20,00	20,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,50	1,08	33,33	0,00
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,50	0,65	6,67	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,50	0,71	0,00	86,67
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,67	1,15	6,67	73,33
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,70	0,82	26,67	6,67
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,33	0,52	46,67	13,33
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	2,88	1,13	33,33	13,33
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,20	0,84	53,33	13,33
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,33	0,82	53,33	6,67
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,71	0,49	53,33	0,00

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,50	0,94	6,67	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,80	0,56	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,27	0,90	26,67	0,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do *campus* Santo Antônio da Patrulha são apresentados a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do *campus* Santo Antônio da Patrulha

<p>- Há falta de espaços adequados para grande parte dos TAEs do <i>Campus</i> SAP em decorrência da falta de espaço da Unidade Cidade Alta como um todo. Este problema deverá ser solucionado quando houver a mudança para a Unidade Bom Princípio.</p>
<p>- Minha chefia imediata fica em Rio Grande. Não temos contato quase que nenhum com ele. Não tenho reclamações sobre a atuação da chefia. Porém, não temos contato direto. Alguns laboratórios de química ainda não possuem ar condicionado, dificultando a execução das tarefas em dias de verão. Os equipamentos para as aulas experimentais muitas vezes estragam e não possuímos verba para o conserto. Assim, os professores não podem utilizá-los nas aulas e o equipamento fica parado e estragado. Quando a manutenção em Rio Grande tem condições de consertar, demora mais de um ano para devolver os equipamentos. Quanto às cooperações internacionais, percebo que a FURG não participa de muitos acordos e também não divulga muito. Gostaria que viessem integrantes do setor de relações internacionais palestrarem sobre os acordos aos estudantes e servidores, para maior divulgação. Quanto às melhorias dos processos avaliativos, desconheço as ações tomadas. Quanto à avaliação dos TAEs, percebo que algumas vezes o professor que avalia nem sempre trabalha diretamente com o TAE, dificultando a coerência da avaliação. Quanto ao atendimento da saúde física e mental dos TAEs, aqui no <i>campus</i> SAP faz muitos anos que o médico não aparece para avaliar os exames que fizemos. Também não dispomos de ginástica laboral no <i>campus</i>. Quanto aos cursos de capacitação, muitas vezes os cursos são disponibilizados somente no <i>campus</i> sede. Gostaria de solicitar inclusão do curso presencial Idiomas sem Fronteiras nos <i>campi</i> fora de sede. Quanto à informação das normas da FURG, gostaria que o setor de secretaria do <i>campus</i> SAP dispusesse de maiores informações sobre os procedimentos da PROGEP, pois ficamos muitas vezes desinformados e desamparados. Quanto ao nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho, percebo que há 2 grupos distintos, muita briga de egos principalmente entre os professores, algumas pessoas extremamente desmotivadas quanto ao trabalho, os técnicos não são valorizados. Quanto às bolsas e auxílios, vejo que a PRAE nega o benefício para alunos que realmente necessitam, e beneficia com bolsas alunos que não correspondem às expectativas acadêmicas, que reprovam em disciplinas todo semestre e ganham auxílios indevidos, como auxílio-moradia com recibos falsos. Qual é o critério para fazer jus aos benefícios? Gostaria que a PRAE executasse ações de fiscalização efetivas para que isso não ocorra. Também acho injusto que TAEs que também estudam na FURG não possam receber bolsas de pós-graduação e auxílios a congressos.</p>
<p>- Não posso opinar plenamente a respeito do último ano pois estava afastada para doutorado sanduíche. Seria importante a instalação de maior número de capelas de exaustão nos laboratórios, mais treinamentos de segurança. Situação de transporte entre os <i>Campus</i> Cidade alta e Bom Princípio é péssima.</p>
<p>- Considero minha chefia imediata o diretor da EQA- Carlos Prentz. A única vez que o vi foi na sua campanha de eleição. O mesmo não aparenta preocupação com os problemas que os cursos de engenharia enfrentam. Professores divididos em 2 grupos e como consequência propostas excelentes para crescimento do <i>campus</i> descartadas, professores que aparecem de visita, entre outras coisas que o diretor não apresenta a mínima preocupação. As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a</p>

EQA ignora. No plano original contemplaram somente os professores que ali estavam. Novos docentes que fazem pesquisa e publicam muito não tem lugar na nova unidade e a EQA sequer demonstra algum tipo de preocupação. Como técnica em laboratório isso influencia no meu trabalho porque trabalho junto aos docentes. Diretamente no meu trabalho o que mais me incomoda é a demora na manutenção de equipamentos, a coleta de resíduos que sempre dá algum problema: falta de documentação, carro pequeno, tonéis que não comportam os resíduos, etc.1) O transporte municipal é péssimo. A direção do *campus* fez tratativas, mas infelizmente a empresa cumpriu por um período e em 2/04/18 finalizou a linha entre os *campus* da cidade alta e bom princípio. O transporte intermunicipal modalidade comum", que percorre Gravataí e Osório, cidades onde temos muitos alunos, não tem horário correto. 2) Temos um elevador que fica sempre trancado, mas os servidores da secretaria tem a chave. Acho que deveria ficar destrancado. 3) É necessário mais salas de permanência para os professores, pois existem 3 docentes dividem o mesmo espaço. O laboratório de informática é muito bom, mas fica fechado durante almoço e os alunos reclamam muito por precisarem usar o espaço para trabalhos. Nos laboratórios de graduação faltam capelas e exaustores. Os ar-condicionado foram instalados em 95% dos laboratórios, porém com potência inferior ao espaço. A ideia era colocar 2 por laboratório (1 já está instalado) e estamos aguardando o segundo a mais de 1 ano. Tubulações de ferro (registros) enferrujados que não é possível fechá-los. Um fenda entre os prédios que sempre chove e está infiltrando no teto (mancha preta horrível). A marca dos equipamentos, adquiridos por licitação, costumam dar muito problema. 4) As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora. "1) O setor da Prae no *campus* Santo Antônio é muito permissivo. Alunos que não tem bom desempenho acadêmico (não vão as aulas, rodam, trancam cadeiras porque vão rodar, coeficiente péssimo) ganham bolsas e auxílios enquanto outros não tem passagem para ir a aula ou comer. As regras dos editais não são respeitadas e é sabido por todos alunos/servidores quais são os alunos que de fato precisam. Como um setor responsável por isso não sabe? Temos poucos alunos e seria muito fácil fiscalizar. 2) A FURG não tem política para assuntos simples de *campus* fora de sede: Exemplo: É necessário um geladeira viajar 312 km para um reparo simples? Gasto com gasolina e diárias? Fora a demora para buscar e trazer o item. A geladeira em questão levou 1 ano para ser arrumada e ainda não foi devolvida. 3) A FURG é burocrática demais, além da tecnologia questionável. Tudo é em papel! Onde está o avanço tecnológico? O NTI não tem autorização ou não é capaz de implementar formulários eletrônicos para tudo que envolve a vida acadêmica? Se queremos formar recursos humanos responsáveis é necessário dar responsabilidade para eles. Já no momento da matrícula temos alunos do norte, nordeste do Brasil que vem 1 mês antes para matrícula e não tem recurso para retornar. Ficam de favor na casa de estudantes ou em sublocais. O *campus* tem muitas vagas sobrando e não permitir um aluno se matricular pq chegou as 8h35, sendo que o horário era 8h30, numa cidade onde o ônibus direto de porto alegre chega 8h25 na cidade atrelado a estar numa cidade nova, é algo a se repensar urgentemente! Temos muitas vagas e alunos querendo estudar. Pq não confirmar eletronicamente a vaga enviando os documentos e 1 semana antes entregarem a papelada? É simples e fácil! Pq não conseguimos fazer isso? 4) Nossos alunos da engenharia saem com lacunas, pois a parte técnica não é experimentada. Laboratórios da engenharia ainda esperam equipamentos. 5) A FURG é uma universidade que precisa abrir seus horizontes, pois o Brasil há conhece somente pela atuação esplêndida na antártica, mas somos mais do que isso. 6) Os servidores da FURG Rio Grande precisam melhorar em atender seus próprios colegas: somente 1 pessoa sabe de determinado assunto e se ela sai de férias, licença ninguém mais faz ou sabe da atividade.

- Ainda não possuímos transporte interno, e o transporte público municipal não disponibiliza uma linha que atenda todas as necessidades dos alunos. Os cursos de capacitação oferecidos no *campus* Carreiros deveriam ser disponibilizados nos demais *campus*, bem como o atendimento médico e odontológico.

- A comunicação do *Campus*-Sede com os *campi* fora da sede precisa melhorar muito. O transporte entre Santo Antônio e Porto Alegre é ridículo! Além do preço alto, são pouquíssimos horários de ônibus semi-

direto, e os demais (comum) levam em torno de 2h30 (às vezes mais) para fazer o trajeto. Estamos no meio do nada com coisa alguma. Quando necessário ficar até mais tarde, não tem ônibus para voltar a Porto Alegre. Falta um olhar da sede para os *campi* fora de sede. Vemos inúmeras ações acontecendo em Rio Grande que não chegam até nós, inúmeras oportunidades de aperfeiçoamento, estudos, atividades físicas, médico, dentista, etc. Que não temos nenhum acesso. É muito frustrante ver os colegas desfrutando destas oportunidades em Rio Grande (onde já atuei e participei de algumas, inclusive) e não ter estas oportunidades aqui.

- Atuo como psicóloga, mas o *Campus* não possui espaço para atendimento individual que garanta o sigilo e conforto dos estudantes. Na maioria das vezes tenho que atender ao ar livre, em bancos e não foram poucas vezes que os estudantes se sentiram constrangidos em função de estar fragilizados, chorando, na frente de outras pessoas. Os *Campus* fora de Sede sofrem pelo distanciamento e pela política de comunicação da FURG; falta fluxos de comunicação com acessibilidade e transparência em todas as esferas. Falta mais participação e valorização do trabalho dos TAE's que, em muitos ambientes da Universidade, ainda são vistos como subalternos aos professores. É necessária uma política explícita de valorização ao TAE's e, igualmente, mais ações semelhantes às de Rio Grande nos *Campus* longes da Sede.

- O local de trabalho é inadequado para o cargo; não garante o sigilo de atendimento; os documentos dos estudantes são guardados em lugar inadequado e falta segurança; excesso de pessoas trabalhando na mesma sala, o que torna a situação difícil para executar qualquer atividade que exija o mínimo de concentração;

8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Escola de Química e Alimentos (EOA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Elevado nível de qualificação dos Servidores da Unidade;
- Cursos com boa contribuição profissional e teórica, para formação do estudante;
- Programas de Pós-Graduação com bons conceitos na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Cursos de Graduação que abrangem diferentes Programas de Formação: PET Engenharia de Alimentos, PET Engenharia Química, Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica - GTTEB e Empresas Juniores;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação fora de sede (Santo Antônio da Patrulha).

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de Laboratório de Informática;
- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos;
- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;
- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;
- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade;
- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;
- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;
- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação.

UNIDADE: *Campus Santo Antônio da Patrulha*

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Limpeza e conservação das dependências; condições de segurança; infraestrutura das salas de aula existentes; serviços de impressão e fotocópias para os servidores; preparo dos motoristas e transporte para realização de atividades fora do *campus*.

Dimensão - Quanto à FURG

- A participação da Universidade no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos; o orgulho em trabalhar na Instituição; o oferecimento de assistência básica ao estudante, como bolsas e auxílios e a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- O relacionamento com os colegas de curso e o uso da biblioteca para estudo e consulta.

Dimensão : Quanto ao curso

- A contribuição do curso para formação profissional e para a aquisição de conhecimento prático na área bem como a atuação do coordenador do curso para o encaminhamento das demandas dos estudantes e o relacionamento do coordenador com o estudante.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- Percepção sobre a importância de seu trabalho para a Universidade; as manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido bem como a receptividade a respeito das críticas, sugestões sobre as atividades executadas e a coerência entre suas ações e seu discurso.

Dimensão : Quanto à prática docente

- Disposição para auxiliar colegas; a receptividade às necessidades dos estudantes de ajudar na solução de dificuldades com a disciplina, bem como estar acessível para orientação extraclasse; a habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Serviços da secretaria geral da Unidade e a atuação dos técnicos da secretaria.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:**Dimensão - Quanto à infraestrutura**

- Fica evidenciada a necessidade de melhorias nos espaços de convivência e alimentação, nas salas de permanência no que se refere ao número de ocupantes; no número de salas de aula; no transporte público municipal e intermunicipal em termos de frequência, pontualidade, qualidade e segurança; nas condições de acesso através das vias públicas para a Unidade Bom Princípio e na logística e modelo adotado para conserto de equipamentos. Ficou evidente também a necessidade de criação de auditórios, miniauditórios e anfiteatros no *campus* SAP, visto que a maioria dos docentes e técnicos considerou inexistente.

Dimensão - Quanto à FURG

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA) é uma questão a ser trabalhada para que a comunidade universitária tenha o entendimento e um maior envolvimento com relação à Gestão Ambiental no âmbito institucional. Evidenciou-se a urgente necessidade ao atendimento à saúde física e mental nos três segmentos (docentes, técnicos e discentes) como mostram os resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação, sendo uma das questões mais preocupantes a serem trabalhadas junto à comunidade universitária, sendo considerada pela maioria dos respondentes docentes e técnicos como inexistente.

Dimensão: Quanto aos estudantes

- O domínio da língua estrangeira; o apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas); a falta de efetividade da avaliação docente pelo discente e a falta de supervisão das atitudes docentes em sala de aula, são aspectos que devem ser melhorados.

Dimensão: Quanto à unidade acadêmica

- O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente deve ser melhorado.

9 Considerações Finais

O curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias da Universidade Federal do Rio Grande - FURG completou em 2019 dez anos de atuação em Santo Antônio da Patrulha - RS, sendo um dos cursos pioneiros da FURG implantados fora da sede. O projeto do *campus* nasceu de negociações entre a universidade e a comunidade local. Com isso, foi definido o foco do *campus* na área agroindustrial, devido à força do setor agroindustrial no município e região. O município é um grande produtor de alimentos, tendo um grande número de agroindústrias. Diante disso, muitos alunos do curso conseguem realizar estágios ou até mesmo trabalhar durante a realização do curso.

Existe um grande potencial de crescimento do setor agroindustrial na região a partir da criação de novas agroindústrias por produtores rurais que se dedicam à agricultura ou à produção agroindustrial. Desde a implantação do *campus*, professores e seus alunos do curso vêm desenvolvendo suas atividades de pesquisa, ensino e extensão de modo a relacionar com o setor produtivo local. Além de integrar projetos na área agroindustrial em conjunto com as entidades da região como a EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SAP, Associação Comercial e Industrial de SAP, Prefeitura Municipal e diversas escolas do município.

Fica evidente a importância do curso para o município e a região, por isso é importante que os órgãos gestores internos da FURG como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), o SEAD e a PROGRAD, juntamente com a coordenação de curso e o Núcleo Docente estruturante (NDE) elaborarem o relatório gerencial do curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, levantando a demanda de fragilidades apontadas por discentes, docentes e técnicos, visando buscar soluções para uma melhoria constante do curso.

A maioria das demandas levantadas pela comunidade acadêmica é com relação a infraestrutura, principalmente com relação a falta de espaços físicos para atendimentos aos alunos, laboratórios e lazer. Com a previsão da inauguração da nova unidade do *campus* SAP até o final do ano de 2019, pretende-se resolver a maioria dessas demandas. Esta nova unidade visa atender essas demandas e contará com espaços de convivência, restaurante, salas de aula e de permanência para os professores, casa do estudante, salas administrativas e para reuniões, auditórios, laboratórios, entre outros espaços.

A questão do transporte, tanto municipal como intermunicipal, também vem sendo frequentemente criticada pela comunidade acadêmica. Com relação ao transporte municipal, tratativas estão sendo acordadas com a prefeitura local para que a empresa que atua no município disponibilize novos horários e novas linhas para atender a demanda de deslocamento entre as unidades do *campus* SAP. Já com relação ao transporte intermunicipal, a questão dos atrasos é um grande problema, sendo que esta situação já foi repassada para a direção administrativa do *campus*.

O baixo percentual de participantes na avaliação docente pelo discente no curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias acaba tornando pouco representativa este tipo de avaliação, dificultando a tomada de medidas e a busca de ações por melhorias no processo acadêmico. Segundo alguns docentes, este tipo de avaliação vem servindo mais como uma maneira dos discentes que foram reprovados retaliar os professores que os reprovaram. Os poucos alunos que participam do processo de modo geral reclamam que não são tomadas medidas sobre as questões levantadas e por isso vem demonstrando desmotivação em participar desde processo de avaliação.

Com relação à evasão e retenção, esse assunto foi tratado exhaustivamente ao longo deste ano pelas coordenações de cursos, Prograd, Prae e direção do *campus*. Algumas medidas estão em planejamento e outras em andamento como o encaminhamento de uma proposta de alteração curricular que foi elaborada pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) deste curso, a qual visa principalmente reduzir as taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças está relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos alunos. As reofertas de disciplinas dos primeiros semestres no Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias principalmente nesses últimos dois anos ajudaram a combater a evasão no curso. A coordenação de curso juntamente com o seu NDE segue discutindo a estruturação curricular do curso com o objetivo de propor novas alterações que estejam em consonância com a realidade do setor agroindustrial.

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em : < https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf >